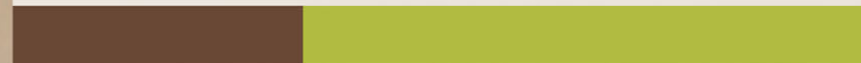




**RELATÓRIO
ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE
2024**



SUMÁRIO

• MENSAGEM DA PRESIDENTE-EXECUTIVA	1
• SOBRE O FONPLATA	2
• DESTAQUES DE 2024: FINANCIAMENTO, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS	4
◦ Financiamento	4
◦ Alocação	5
◦ Contribuição para os ODS	5
• INTRODUÇÃO	6
• 2024: RUMO À SUSTENTABILIDADE INTEGRAL	7
• PROGRAMA DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL	11
◦ Panorama 2024	11
◦ Dívida sustentável total em circulação em 2024 (Tabela 1)	13
• ALINHAMENTO COM O FRAMEWORK DE DÍVIDA SUSTENTÁVEL	14
◦ Uso dos recursos	14
◦ Processo de Avaliação e Seleção de Projetos	14
◦ Gestão dos Recursos	15
◦ Relatórios e Transparência	15
• ALOCAÇÃO DE RECURSOS	16
◦ Alocação por país	17
◦ Alocação por categoria	18
▪ Alocação por subcategoria	18
◦ Alocação por projeto (Tabela 2)	19
• RELATÓRIO DE IMPACTO	20
◦ Impacto esperado	21
◦ Impacto alcançado	24
• PROJETOS DE DESTAQUE	26

MENSAGEM DA PRESIDENTE-EXECUTIVA



Em um mundo em que os desafios ambientais e socioeconômicos se intensificam, a cooperação e o financiamento estratégico tornam-se essenciais para promover o desenvolvimento sustentável. Os países membros do FONPLATA enfrentam desafios ambientais cada vez mais intensos e complexos, somados a desafios socioeconômicos que exigem respostas coordenadas e eficazes. Essa combinação de desafios que se retroalimentam reforça a importância do trabalho do FONPLATA de apoiar nossos países membros na concepção e implementação de respostas concretas para promover o desenvolvimento sustentável.

O ano de 2024 marcou o segundo ano de financiamentos estruturados ao abrigo do Framework de Dívida Sustentável (FDS) do FONPLATA. Após as transações iniciais em 2023, o Banco ampliou consideravelmente seu programa de financiamento sustentável, consolidando-o como componente central da estratégia de financiamento.

Também foi um ano com recorde de aprovações de operações, refletindo a confiança dos países membros no FONPLATA como parceiro estratégico para suas agendas de desenvolvimento. Os recursos obtidos por meio de financiamento sustentável, juntamente com a diversificação de moedas e prazos, demonstram o sólido interesse de investidores e credores em apoiar resultados sustentáveis tangíveis. Assim, o FONPLATA consolidou-se como emissor e tomador de empréstimos sustentáveis, o que nos permite continuar fortalecendo nosso apoio ao desenvolvimento sustentável na região.

Este segundo Relatório Anual de Sustentabilidade reflete o crescimento do financiamento sustentável do FONPLATA em 2024. Enquanto em 2023 foram realizadas duas transações em uma única moeda no valor total de USD 54 milhões, em 2024 foram realizadas seis transações em três moedas, totalizando USD 514 milhões. Além disso, os recursos obtidos no âmbito do FDS foram alocados em 15 projetos, contra 4 projetos no ano anterior. Tanto a dimensão e a diversificação do financiamento quanto a conexão entre recursos e resultados sustentáveis mostram um salto substancial, detalhado no presente Relatório.

Os projetos financiados no contexto deste Framework mostram como o portfólio do Banco visa gerar impactos ambientais e sociais concretos, além de incorporar salvaguardas sólidas em ambas as áreas. Eles refletem nosso esforço contínuo para fortalecer as soluções que construímos junto com nossos países membros, concentrando-nos nos desafios em que o FONPLATA agrega maior valor.

Tenho o prazer de compartilhar os avanços do programa de financiamentos sustentáveis em 2024 por meio deste Relatório, que reafirma o compromisso do FONPLATA de apoiar seus países membros na melhoria das condições de vida das pessoas.

Luciana Botafogo
Presidente - Executiva

SOBRE O FONPLATA



FONPLATA – Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

O FONPLATA é um banco multilateral de desenvolvimento cuja missão é apoiar a integração e promover o desenvolvimento harmonioso, inclusivo e sustentável de seus países membros, favorecendo sua inserção regional e global.

Para cumprir essa missão, o Banco oferece financiamento a projetos, programas e estudos, além de prestar assessoria e assistência técnica. Os países fundadores – Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai – compõem sua base acionária desde 1974, ano de sua criação pelo Tratado da Bacia do Prata.

A partir de 2024, a estrutura institucional do Banco passou a prever também a possibilidade de incorporação de novos membros não fundadores.



Classificações de risco

**STANDARD
& POOR'S**

Longo prazo: A+
Curto prazo: A-1
Perspectiva: Estável



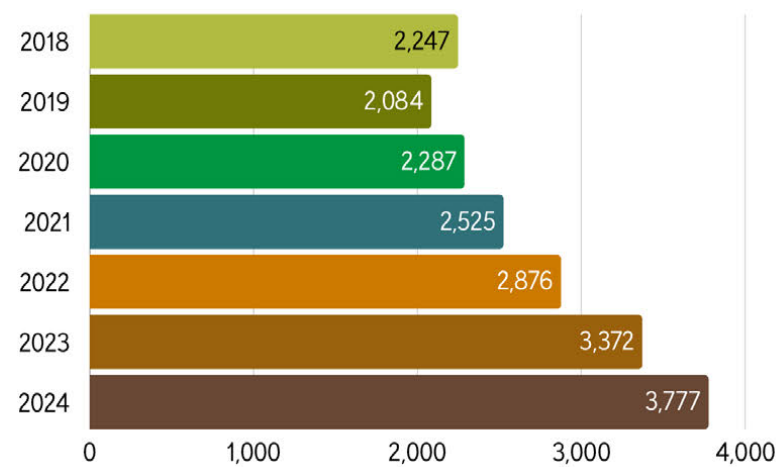
Longo prazo: A2
Perspectiva: Estável

Carteira operacional e evolução das aprovações

Em 31 de dezembro de 2024, incluindo operações com e sem garantia soberana

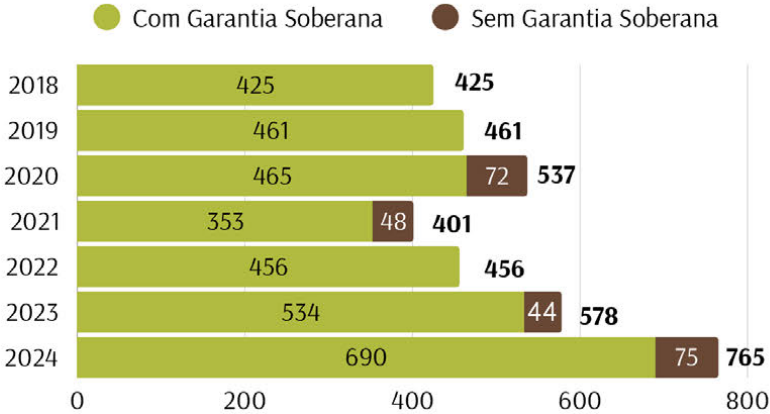
Carteira operacional consolidada por ano

(em milhões de USD)



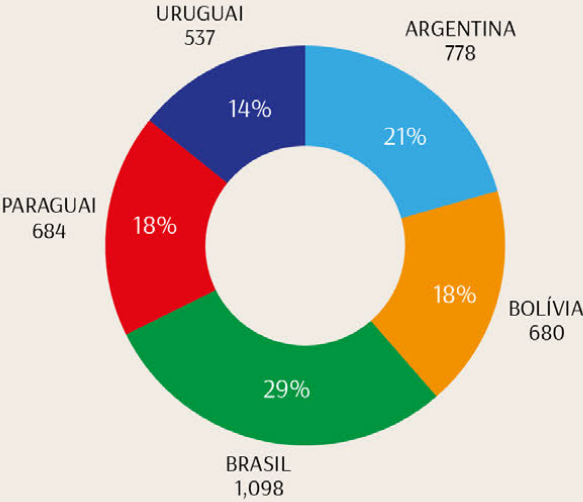
Aprovações por ano

(em milhões de USD)



Carteira operacional consolidada por país

(Em 31 de dezembro de 2024, em milhões de USD e %)

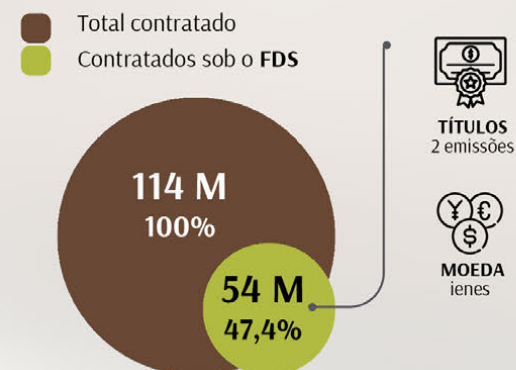


DESTAQUES DE 2024

Financiamento

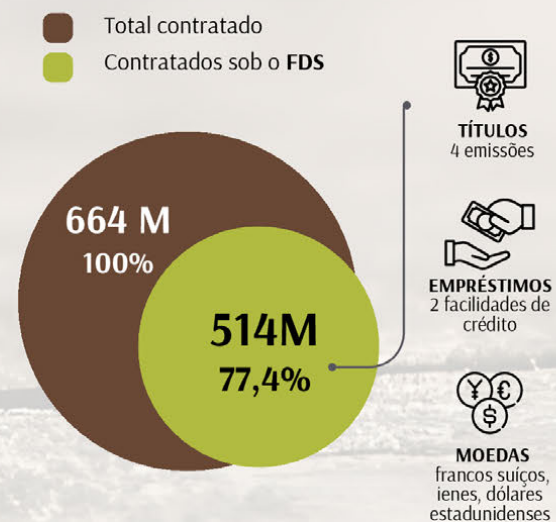
● Empréstimos 2023

(em milhões de USD)



● Empréstimos 2024

(em milhões de USD)



Alocação

● Acumulado 2023–2024

Do total de projetos aos quais foram alocados recursos ao abrigo do FDS (acumulado 2023–2024):



67%

Projetos com componentes sociais e verdes



26%

Projetos sociais



7%

Projetos verdes

● Ao final de 2024

Do total de projetos aos quais foram alocados recursos ao abrigo do FDS (2024):



75%

Projetos com componentes sociais e verdes



17%

Projetos sociais



8%

Projetos verdes

Contribuição para os ODS

Os projetos financiados pelo Framework de Dívida Sustentável (FDS) contribuem para diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e em muitos casos, para mais de um simultaneamente. O FONPLATA aplica uma metodologia específica que permite identificar os ODS principais e secundários para os quais cada projeto contribui, de forma a garantir o alinhamento com as prioridades globais de sustentabilidade. A seguir, apresentam-se os ODS para os quais contribuem os projetos financiados com os recursos obtidos por meio do FDS:

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



INTRODUÇÃO

Desde a adoção de seu Framework de Dívida Sustentável (FDS) em 2021, o FONPLATA vem consolidando seu propósito de mobilizar recursos financeiros que contribuam para gerar impactos sociais e ambientais positivos em seus países membros. Por meio da emissão de títulos sustentáveis e da contratação de empréstimos verdes e sociais no âmbito do FDS, o Banco não apenas diversificou suas fontes de financiamento, mas também ofereceu a investidores e instituições credoras a oportunidade de apoiar iniciativas de desenvolvimento que melhoram a vida das pessoas no presente e ampliam as perspectivas das futuras gerações, reforçando seu compromisso com uma agenda de desenvolvimento social e sustentável.

O Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) do FONPLATA apresenta informações sobre a alocação e o impacto dos recursos captados no âmbito do FDS. Além de atender aos requisitos de divulgação de informações relativos a tais recursos, a publicação responde ao compromisso do Banco de expandir o financiamento sustentável, prestar contas às fontes de financiamento e assegurar a transparência perante o mercado e o público em geral. O Relatório também apresenta informações sobre avanços institucionais que fortalecem a sua capacidade de implementar o FDS e otimizar o financiamento sustentável.

Este segundo Relatório reflete os avanços de 2024, ano em que o FONPLATA registrou uma expansão significativa do seu programa de financiamento sustentável, elevando o volume total captado sob o FDS a USD 514 milhões, frente a USD 54 milhões em 2023. Este crescimento foi acompanhado por maior diversificação de moedas, mercados e perfis de investidores, o que evidencia o fortalecimento do posicionamento do Banco como emissor de dívidas sustentáveis. O relatório também apresenta de forma sistemática os principais resultados acumulados no segundo ano de implementação do FDS, a alocação de recursos em 2023 e 2024, os impactos esperados e alcançados, bem como o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As informações aqui reunidas visam fortalecer a transparência, a rastreabilidade e a prestação de contas perante investidores, parceiros estratégicos e países membros do FONPLATA.

Em 2024, também se fortaleceram os mecanismos institucionais de governança para garantir a implementação eficaz do FDS. Nesse contexto, consolidou-se o papel do Comitê de Sustentabilidade e criou-se, em seu âmbito, um Grupo de Trabalho Multidisciplinar (GT) para apoiá-lo no desempenho de suas responsabilidades. O GT é encarregado da identificação, avaliação e monitoramento dos projetos elegíveis; da harmonização de métricas e indicadores; da formulação de recomendações para aprimorar padrões, prioridades e metas de sustentabilidade; além de apoiar a elaboração dos relatórios de alocação e impacto.

Com este segundo Relatório, o FONPLATA reafirma seu compromisso com uma gestão financeira responsável, que contribui ativamente para acelerar a sustentabilidade ambiental e promover o progresso social na região.

2024: RUMO À SUSTENTABILIDADE INTEGRAL



Em consonância com seu compromisso de promover a sustentabilidade, o FONPLATA vem impulsionando avanços contínuos nessa área. Esses avanços incluem reformas e inovações que fortalecem a capacidade do Banco de operar sob o FDS, além de novas iniciativas e alianças estratégicas que ampliam o potencial de geração de resultados sustentáveis.



Comitê de Sustentabilidade

Em 2024, como parte de seu processo de crescimento e compromisso com a promoção da sustentabilidade na região, o FONPLATA reforçou a operacionalidade de seu Comitê de Sustentabilidade. Este órgão tem a missão de supervisionar e garantir a implementação adequada do Framework de Dívida Sustentável, bem como de outras estratégias relacionadas com a sustentabilidade.

O Comitê é responsável por aprovar a alocação de recursos para projetos elegíveis, garantir a rastreabilidade dos recursos e a transparência no seu uso, supervisionar a elaboração dos relatórios exigidos pelas fontes de financiamento sustentável e assessorar a Presidência Executiva na adoção de padrões avançados nas áreas ambiental, social e de governança corporativa.

Com o objetivo de fortalecer seu funcionamento, foi criado um Grupo de Trabalho Multidisciplinar composto por uma equipe técnica de diversas áreas e orientado a apoiar o Comitê de Sustentabilidade. Essa equipe trabalha para aprimorar a alocação e o acompanhamento dos recursos temáticos. O Grupo de Trabalho (GT) tem entre suas principais funções a pré-seleção de projetos alinhados com critérios de sustentabilidade; a supervisão e a padronização de metodologias, métricas e indicadores; o monitoramento da carteira de investimentos; e a supervisão da elaboração de relatórios anuais sobre a alocação e o impacto dos fundos. O GT também é responsável por formular recomendações para melhorar e aperfeiçoar os padrões, procedimentos e objetivos de sustentabilidade da instituição.

FONPLATA e organizações multilaterais promovem o empoderamento feminino e a igualdade de gênero no Brasil

(10/12/2024)

Em Brasília, o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) do Brasil, o Banco Mundial (BM), o BID, a CAF, a AFD e o FONPLATA assinaram declaração conjunta para promover a igualdade de gênero nos projetos com financiamento internacional. A declaração reconhece o papel fundamental do empoderamento feminino no desenvolvimento sustentável e na redução da pobreza, alinhando-se com a Agenda 2030 e o ODS 5. A iniciativa visa incorporar a perspectiva de gênero na concepção e execução de projetos, promover o acesso equitativo aos recursos e fortalecer a cooperação entre instituições. Além disso, busca impulsionar programas de capacitação para aumentar a participação das mulheres na liderança econômica e financeira. Com essa declaração conjunta, as organizações reafirmaram seu compromisso com a promoção do empoderamento feminino e a igualdade de gênero nos projetos de desenvolvimento.



FONPLATA amplia capacidade de apoio a projetos de infraestrutura e programas de desenvolvimento sustentável com nova linha de crédito da CAF

(05/12/2024)

Foi aprovada a ampliação da linha de crédito rotativo da CAF para o FONPLATA, que passou de USD 75 milhões para USD 150 milhões. A medida fortalece a capacidade de financiamento do Banco para projetos estratégicos de infraestrutura, desenvolvimento socioambiental e fortalecimento do setor econômico-produtivo. Esse apoio reafirma a aliança entre as duas instituições em prol do desenvolvimento sustentável e da integração regional.



No momento da aprovação, o FONPLATA já havia utilizado USD 75 milhões em projetos no Brasil e no Uruguai. A ampliação, portanto, permitiu ao Banco dar continuidade à promoção de iniciativas de alto impacto em seus países membros, no âmbito da colaboração entre a CAF e o FONPLATA.



COP16: FONPLATA, OTCA e ONU Mulheres destacam o papel das mulheres na proteção da região amazônica

(30/10/2024)

No contexto da 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 16), que reúne líderes mundiais para tratar da conservação da biodiversidade do planeta, o FONPLATA, em colaboração com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e a ONU Mulheres, organizou importante evento no Pavilhão Amazônia Sempre, com foco na cooperação regional pela igualdade de gênero e empoderamento das mulheres na Amazônia.

O debate se concentrou na proteção da Amazônia, enfatizando a necessidade de reconhecer o impacto diferenciado da crise climática sobre as mulheres, o que aumenta a desigualdade e torna essencial resgatar e incluir suas vozes e participação nos espaços de tomada de decisão.

O FONPLATA reafirmou a importância da transversalização da perspectiva de gênero nos projetos de infraestrutura financiados pelo Banco. Ao mesmo tempo, procurou destacar a importância da cooperação multissetorial para fazer avançar uma agenda regional de gênero que amplie as ações e os compromissos acordados. Em diálogo com outras organizações internacionais, como o BID, a CAF e o ICLEI, foram analisadas formas de promover o empoderamento, a inclusão econômica e social das mulheres da região amazônica e o financiamento adicional para apoiar iniciativas voltadas para esses setores sociais.

FONPLATA e CAF assinam convênio-quadro para potencializar o desenvolvimento sustentável na região

(24/10/2024)



O FONPLATA e a CAF assinaram um Convênio de Cooperação para promover projetos de alto impacto na América Latina. O acordo estabelece um marco de colaboração entre as duas instituições para explorar a viabilidade de desenvolver e financiar projetos em áreas importantes, tais como infraestrutura, produtividade, energias renováveis, água e saneamento, inovação educativa, igualdade de gênero, geração de emprego, mudanças climáticas e segurança alimentar. O convênio contempla diversas modalidades de colaboração, incluindo cofinanciamentos, apoio com recursos de cooperação técnica, celebração de acordos financeiros, constituição de fundos conjuntos e a troca de informações e experiências.

FONPLATA apoia a construção de casas sustentáveis no Uruguai

(17/09/2024)



O FONPLATA e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) assinaram um Convênio para promover a construção de casas sustentáveis em madeira no Uruguai, com financiamento de USD 195,5 mil. O projeto, em colaboração com o Movimento de Erradicação da Moradia Insalubre Rural no Uruguai (MEVIR), busca reduzir o déficit habitacional e promover práticas sustentáveis. O convênio inclui, também, um projeto-piloto com duas casas de madeira para comparar seu desempenho com a construção convencional.



FONPLATA e Itaipu promovem ações integradas de desenvolvimento sustentável

(19/09/2024)

O FONPLATA e a Usina de ITAIPU assinaram um protocolo de intenções para a promoção de ações integradas, apoio mútuo e troca de experiências, tecnologias e metodologias em áreas de interesse comum relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A assinatura contou com a presença de autoridades de ambas as instituições, destacando o impacto positivo da aliança na integração regional. As ações conjuntas a serem realizadas pelas duas instituições estabelecerão uma plataforma de colaboração para o desenvolvimento e a infraestrutura envolvendo não apenas o Paraguai e o Brasil, mas também os demais países membros do FONPLATA – Argentina, Bolívia e Uruguai.

VI Conferência Internacional sobre Segurança Hídrica

(06/09/2024)



O FONPLATA apoiou a conferência sobre água potável segura e sustentável em Montevideu, organizada pela Obras Sanitárias do Estado do Uruguai (OSE), pela Fundação Julio Ricaldoni.¹ e pela Associação Internacional da Água (IWA, na sigla em inglês), com o copatrocinio da Organização Mundial da Saúde (OMS). O FONPLATA discorreu sobre a cobertura hídrica no MERCOSUL e as ações do Banco no Uruguai, destacando duas operações de empréstimo: (i) em 2023, USD 60 milhões para mitigar a emergência hídrica e (ii) em 2024, USD 55 milhões para melhorar o abastecimento em Maldonado, beneficiando 200 mil pessoas. O evento reuniu especialistas globais para debater desafios e soluções no setor.

¹ - A Fundação Julio Ricaldoni é uma organização sem fins lucrativos vinculada à Faculdade de Engenharia da Universidade da República (Udelar) no Uruguai. Sua principal missão é conectar a pesquisa acadêmica e o conhecimento científico-tecnológico com o setor produtivo e a sociedade, impulsionando projetos que promovam a inovação, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo.

Brasil: novo escritório e acordo para promover desenvolvimento local e igualdade de gênero

(28/08/2024)



O FONPLATA inaugurou um novo escritório de representação em Brasília, em cerimônia que contou com a presença da Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Na ocasião, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o FONPLATA e o Ministério do Planejamento e Orçamento do Brasil, com o objetivo de fortalecer a colaboração voltada à redução das desigualdades e disparidades de gênero, além de impulsionar o desenvolvimento local. O Memorando reafirma o compromisso do Banco com iniciativas inclusivas no Brasil, onde já mantém 21 operações focadas em apoio municipal, proteção ambiental e promoção da igualdade de gênero.

Certificação EDGE (Equity, Diversity, and Gender Equality)

(22/08/2024)



O FONPLATA obteve a certificação EDGE Assess, padrão global líder em equidade de gênero, diversidade e inclusão no local de trabalho, que avalia as organizações por meio de auditorias independentes e análise rigorosa em áreas como representação de gênero, igualdade salarial, oportunidades de desenvolvimento profissional e cultura inclusiva.

Além disso, obteve a certificação EDGEplus, que amplia o foco para a interseccionalidade, considerando variáveis como idade e nacionalidade. Entre os avanços mais notáveis estão a representação substancial de ambos os gêneros na maioria dos níveis de responsabilidade, a super-representação das mulheres em cargos de alta direção e a diversidade da força de trabalho em termos de idade e nacionalidade.

Ao mesmo tempo, o Banco reconhece áreas que podem ser melhoradas em contratações, promoções, equidade salarial e políticas de trabalho flexíveis. Com essa dupla certificação, o FONPLATA reafirma seu compromisso de continuar fortalecendo uma cultura organizacional inclusiva que promova a igualdade de oportunidades e contribua para o desenvolvimento sustentável da região.



PROGRAMA DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Panorama 2024

Em 2024, o FONPLATA completou seu segundo ano consecutivo estruturando parcialmente seu financiamento sob o FDS, consolidando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e fortalecendo seu posicionamento nos mercados de capitais. Em 2024 o FONPLATA contraiu USD 664 milhões em novas dívidas, dos quais USD 514 milhões foram captados no âmbito do FDS.

Além do aumento no volume de recursos, 2024 se destacou pela maior diversificação em termos de moedas, instrumentos e mercados. As captações foram realizadas em três moedas – franco suíço, iene japonês e dólar estadunidense – por meio de quatro emissões de títulos e dois empréstimos de instituições financeiras internacionais. Isso concretiza a estratégia de buscar ampla diversificação de forma gradual e criteriosa.

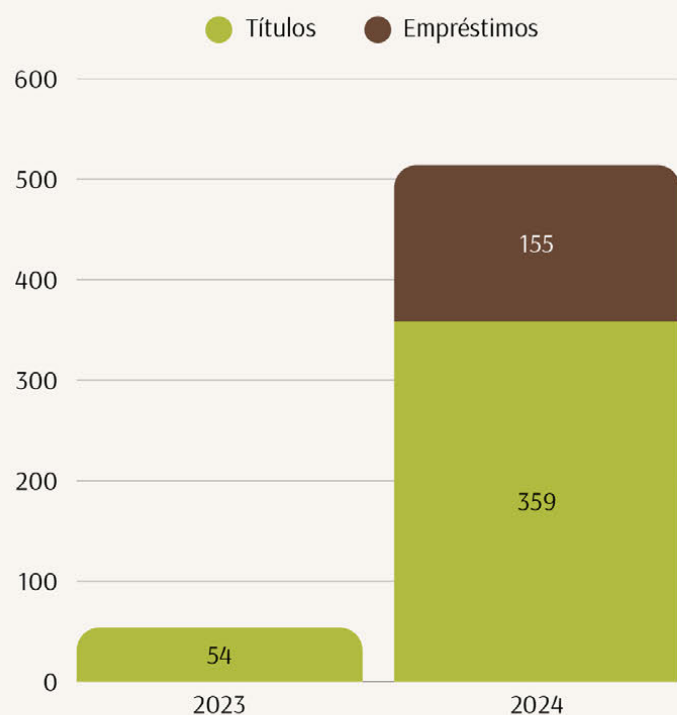
Das emissões de 2024, duas foram realizadas no mercado suíço, em maio e outubro, no valor total de USD 312 milhões, e duas no mercado japonês, em junho, que somaram USD 47 milhões. Entre os investidores encontram-se gestores de ativos, bancos, fundos de pensões, seguradoras, bancos centrais e cooperativas de crédito, o que demonstra uma base de investidores ampla e diversificada.

Além disso, foram assinados dois empréstimos no âmbito do FDS, no valor total de USD 155 milhões: um com a Cassa Depositi e Prestiti (CDP), no valor de USD 30 milhões, e outro com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA), no valor de US 125 milhões. Essas operações não só ampliaram o volume total captado, como também fortaleceram os laços estratégicos com atores centrais do mercado.

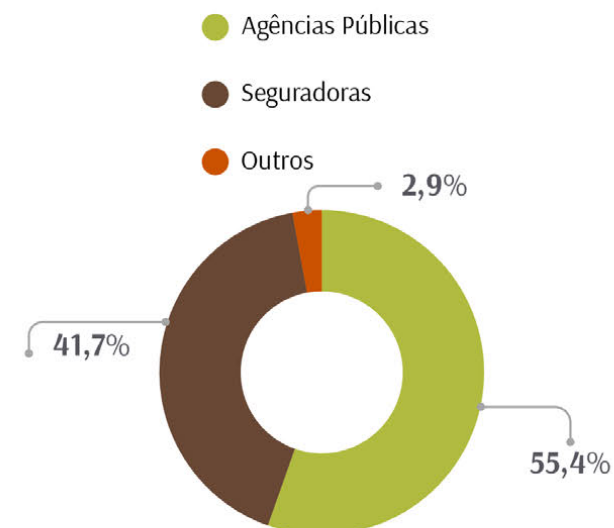
A diversificação da base de financiamento – tanto em moeda quanto em geografia – permitiu acessar janelas de emissão em diferentes mercados sob condições competitivas, melhorando o perfil de risco do Banco e contribuindo para otimizar seus custos de financiamento.

Nas seções a seguir, são apresentados detalhes sobre a alocação dos recursos obtidos no âmbito do FDS, bem como os impactos esperados e alcançados, destacando o apoio que essas operações de financiamento proporcionam a projetos com valor social e ambiental nos países membros do FONPLATA.

● Recursos contratados sob o FDS (em milhões de USD)



● Emissões de títulos 2023: por tipo de investidor



● Emissões de títulos 2024: por tipo de investidor

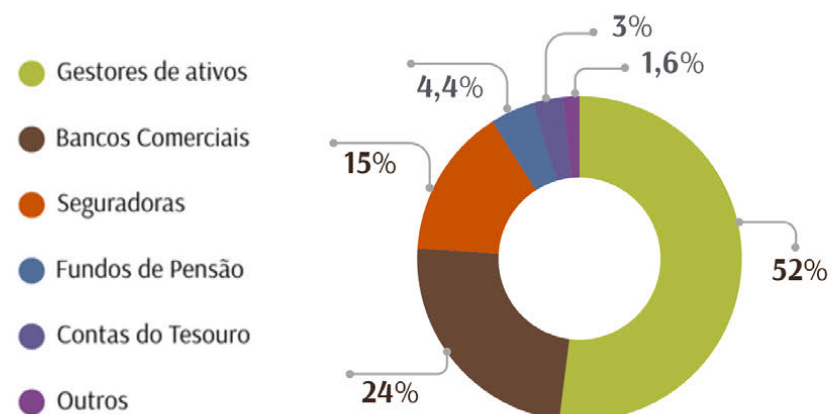


Tabla 1. Dívida sustentável total em circulação em 2024

Tipo	Situação	Data de emissão/ desembolso	Data de vencimento	Moeda	Credores/Investidores	Código	(em milhões da moeda original)	(equivalente em milhões de USD)
Título sustentável	EM VIGOR	24-mar.-23	24-mar.-28	JPY	Bancos regionais, seguradoras e agências públicas	Japão 1	3.000,00	22,51
Título sustentável	EM VIGOR	24-mar.-23	25-out.-29	JPY	Bancos regionais, seguradoras e agências públicas		4.200,00	31,51
Título sustentável	EM VIGOR	15-mai.-24	15-nov.-27	CHF	Gestores de ativos, bancos, fundos de pensões e seguradoras	Suíça 1	145,00	158,57
Empréstimo	EM VIGOR	18-jun.-24	23-mai.-31	USD	CDP (Cassa Depositi e Prestiti)	CDP	30,00	30,00
Título sustentável	EM VIGOR	20-jun.-24	18-jun.-27	JPY	Seguradoras, gestores de ativos, cooperativas de crédito	Japão 2	6.300,00	40,17
Título sustentável	EM VIGOR	20-jun.-24	20-jun.-29	JPY	Seguradoras, gestores de ativos, cooperativas de crédito		1.100,00	7,01
Título sustentável	EM VIGOR	24-out.-24	24-out.-29	CHF	Gestores de ativos, bancos centrais, contas do tesouro, bancos, fundos de pensões e seguradoras	Suíça 2	130,00	152,94
Empréstimo	EM VIGOR	29-nov.-24	19-nov.-29	USD	BBVA	BBVA 2	125,00	125,00

TOTAL: 567,72



ALINHAMENTO COM O FRAMEWORK DE DÍVIDA SUSTENTÁVEL

Uso dos recursos

Os recursos que o FONPLATA obteve sob o FDS foram destinados exclusivamente a projetos que geraram impactos sociais e/ou verdes, em linha com a missão do banco e as categorias definidas no FDS. Os projetos selecionados cumpriram os critérios de elegibilidade detalhados no FDS e foram classificados como projetos sociais, projetos verdes ou projetos sustentáveis, que combinam ambos os anteriores. Além disso, verificou-se que nenhum deles constava da lista de exclusão estabelecida no FDS. Na seção Alocação por projeto (Tabela 2, Coluna 14) é apresentada a categorização de cada projeto de acordo com os princípios dos Sustainability Bond Principles (SBP – Princípios de Títulos Sustentáveis) e dos Green Bond Principles (GBP – Princípios de Títulos Verdes).

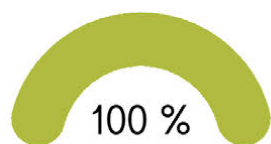
Processo de Avaliação e Seleção de Projetos

Todas as operações financiadas pelo FONPLATA passaram por um rigoroso processo de avaliação para garantir o cumprimento da Política Socioambiental do Banco e seu alinhamento com os FDS. No caso dos projetos selecionados para financiamento sustentável, a Vice-Presidência de Operações e Países manteve um portfólio de iniciativas pré-selecionadas que cumprem os critérios estabelecidos no FDS. A identificação e avaliação desses projetos ficou a cargo do Grupo de Trabalho Multidisciplinar do Comitê de Sustentabilidade, que analisou em profundidade os aspectos técnicos de cada proposta de alocação preparada com base nesse portfólio. O GT atuou como braço técnico do Comitê, ao qual apresentou suas recomendações de revisão e aprovação final. Além disso, conforme estabelecido no FDS, em caso de desinvestimento ou perda de elegibilidade de um projeto – o que não ocorreu até o momento – o GT deve reatribuir todos os recursos a outras iniciativas que atendam aos critérios do FDS.

Gestão dos Recursos

Os recursos obtidos no âmbito do FDS foram depositados na conta de tesouraria do FONPLATA e alocados a projetos elegíveis, conforme aprovação do Comitê de Sustentabilidade, com base na análise e nas recomendações do Grupo de Trabalho, garantindo o estrito cumprimento das diretrizes do FDS. Do total captado, 100% dos fundos de 2023 e 52% dos de 2024 já foram alocados a projetos elegíveis, de acordo com os critérios estabelecidos. Ao final de 2024, os 48% restantes dos recursos levantados naquele ano ainda não haviam sido alocados, prevendo-se sua alocação em até 36 meses após cada emissão. Nesse período, os fundos são administrados segundo as diretrizes conservadoras de investimento de tesouraria do Banco.

Recursos alocados



Recursos obtidos sob
o FDS em **2023**



Recursos obtidos sob
o FDS em **2024**

Relatórios e Transparência

O ano de 2024 corresponde ao segundo exercício em que o FONPLATA estruturou operações de financiamento sob o FDS, e este é o segundo relatório desde a primeira transação dentro dessa estrutura. O presente Relatório, referente ao encerramento do exercício de 2024, abrange todas as operações — emissões e empréstimos — e alocações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, além das operações realizadas em 2023. São fornecidas informações detalhadas sobre o programa de financiamento, a alocação de recursos, os impactos e resultados esperados e alcançados, bem como a descrição de projetos relevantes.

2 - Em conformidade com o FDS, os restantes 48% devem ser alocados em até 36 meses após a emissão.





ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Ao final de 2024, o montante total da dívida sustentável em circulação ascendia a USD 567,7 milhões, composto por USD 54 milhões contraídos em 2023 e USD 513,7 milhões, em 2024. A totalidade dos recursos obtidos em 2023 foi alocada dentro do prazo estabelecido para esse fim. Quanto às emissões e aos empréstimos realizados em 2024, foram alocados 52% dos recursos obtidos, o que representa USD 270 milhões alocados. Os recursos obtidos sob o FDS em 2024 foram alocados da seguinte forma: a primeira emissão na Suíça atingiu 80% de alocação; as duas emissões no Japão, 89%; o empréstimo da CDP, 51%; a segunda emissão na Suíça, 4%; e o empréstimo do BBVA, 20%.

Considerando as alocações acumuladas, realizadas no âmbito do FDS em 2023 e 2024, no encerramento deste último ano os recursos em circulação haviam sido distribuídos num total de 15 projetos. Desses, 73% correspondem a iniciativas sustentáveis com componentes sociais e verdes, 20% a projetos exclusivamente sociais e 7% a projetos exclusivamente verdes.

Dentro das subcategorias sociais (que não são exclusivas³, um projeto pode pertencer a mais de uma): 86% dos projetos contribuem para a promoção de infraestrutura básica acessível, por meio de intervenções em transporte, desenvolvimento urbano e água e saneamento; 13% são voltados para a promoção do emprego, incluindo alguns com foco específico na geração de oportunidades de trabalho para mulheres; e 7% apoiam o fortalecimento da segurança alimentar.

Quanto às subcategorias verdes (que também não são exclusivas³): 50% dos projetos são direcionados para infraestruturas de adaptação às mudanças climáticas, principalmente por meio de obras de drenagem urbana para mitigar os riscos de inundações; 42% contribuem para o desenvolvimento do transporte limpo, principalmente por meio da construção e/ou reabilitação de ciclovias; 33% concentram-se na gestão sustentável dos recursos naturais, com ações como a renaturalização de cursos d'água e a reabilitação de corredores ecológicos; 25% promovem a gestão sustentável da água, em alguns casos por meio de sistemas de tratamento de águas residuais; e 17% promovem soluções de energia limpa, incluindo iniciativas que incentivam tanto a produção quanto o fornecimento de energia por meio da ampliação do acesso à rede elétrica e da instalação de painéis solares.

Cabe destacar que os percentuais acima correspondem às subcategorias abordadas pelos projetos classificados como sociais, verdes ou com componentes combinados. Geograficamente, os 15 projetos estão distribuídos da seguinte forma: 2 na Argentina, 1 na Bolívia, 9 no Brasil, 2 no Paraguai e 1 no Uruguai.

Divulgar a alocação acumulada da dívida sustentável em circulação correspondente aos anos de 2023 e 2024 permite que o relatório reflita de forma completa e contínua as atividades financiadas pelo FDS ao longo do tempo.

Alocação por categoria

(2024, Acumulado 2023-2024)

SOCIAL E VERDE



9 projetos
USD 57 M

2024

10 projetos
USD 62,41 M

Acumulado 2023-2024

SOCIAL



2 projetos
USD 108,33 M

2024

4 projetos
USD 156,95 M

Acumulado 2023-2024

VERDE











1 projeto
USD 49 M

2024

1 projeto
USD 49 M

Acumulada 2023-2024

Alocação por subcategoria⁴

	2024	Acumulado 2023-2024
 Infraestrutura básica acessível	75%	80%
 Segurança alimentar	8%	7%
 Geração de emprego	17%	13%
 Transporte limpo	33%	33%
 Energia limpa	33%	27%
 Infraestrutura de adaptação à mudança do clima	42%	40%
 Gestão sustentável da água e das águas residuais	17%	20%
 Gestão sustentável dos recursos naturais	8%	7%

⁴ - Porcentagem de projetos que contribuem para essa subcategoria dentro do total de projetos financiados com recursos alocados pelo FDS. As subcategorias não são mutuamente excludentes: os projetos sustentáveis podem contribuir simultaneamente para mais de uma.

Alocação por país

(2024, Acumulado 2023–2024)

ARGENTINA



1 proyecto
USD 149,95 M

2024

2 projetos
USD 166,16 M

Acumulado 2023-2024

BOLÍVIA



1 projeto
USD 7 M

2024

1 projeto
USD 28,61 M

Acumulado 2023-2024

BRASIL



8 projetos
USD 44,73 M

2024

9 projetos
USD 50,13 M

Acumulado 2023-2024

PARAGUAI



1 proyecto
USD 49 M

2024

2 proyectos
USD 59,8 M

Acumulado 2023-2024

URUGUAI



1 proyecto
USD 17,68 M

2024

1 proyecto
USD 17,68 M

Acumulado 2023-2024

ALOCAÇÃO TOTAL

USD
268,36 M 2024

USD
322,38 M ACUMULADO 2023 - 2024

Alocação por projeto

Esta seção detalha cada projeto e inclui informações sobre as datas de vigência, o prazo para o último desembolso e a participação do FONPLATA no valor total do projeto, tanto em termos absolutos quanto percentuais, bem como os valores alocados ao abrigo do FDS. Apresenta, ainda, o mapeamento de cada projeto segundo as categorias do FDS, alinhadas com os Princípios de Títulos Verdes e Princípios de Títulos Sociais da Associação Internacional de Mercados de Capitais (International Capital Market Association, ICMA), e detalha a alocação correspondente a cada instrumento de dívida.

Tabla 2.

CÓDIGO	NOME DO EMPRÉSTIMO	DATA DE VIGÊNCIA	PRAZO DO ÚLTIMO DESEMBOLSO	PARTICIPAÇÃO DO FONPLATA		VALOR TOTAL ALOCADO SOB O FDS	ALOCACÃO						CATEGORIA
				%	USD		2023	2024					
							JAPÃO 1	SUIÇA 1	JAPÃO 2	CDP	SUIÇA 2	BBVA	
ARG-47/2020	AT/AC AYSA	02/22/21	10/31/24	75%	30,000,000	16,206,500	16,206,500						SOCIAL: Geração de emprego/Infraestrutura básica acessível
ARG-62/2024	APOIO À SEGURANÇA ALIMENTAR - ETAPA 1	07/15/24	07/15/25	8%-12%	150,000,000	149,950,000		113,573,928	35,000,000		1,376,072		SOCIAL: Segurança alimentar
BOL-34/2021	GERAÇÃO DE EMPREGO	4/12/22	4/12/26	100%	100,000,000	28,608,600	21,608,600				7,000,000		SOCIAL: Geração de emprego
BRA-28/2021	SOROCABA	10/10/22	10/10/27	80%	16,000,000	5,842,000				5,842,000			VERDE: Transporte limpo/Adaptação à mudança climática SOCIAL: Infraestrutura básica acessível
BRA-31/2021	CRICIÚMA II	10/27/22	10/27/27	80%	25,000,000	1,382,031				1,382,031			VERDE: Transporte limpo/Adaptação à mudança climática/Gestão ambientalmente sustentável dos recursos SOCIAL: Infraestrutura básica acessível
BRA-32/2021	BLUMENAU	10/3/22	10/4/27	80%	50,000,000	5,402,209	5,402,209						SOCIAL: infraestrutura básica acessível VERDE: Transporte limpo
BRA-34/2022	HORTOLÂNDIA	10/11/23	10/11/28	80%	22,000,000	5,048,584				1,000,000		4,048,584	VERDE: Energia limpa/Transporte limpo/Gestão ambientalmente sustentável dos recursos SOCIAL: infraestrutura básica acessível
BRA-35/2022	BRUSQUE	05/18/23	05/18/28	80%	30,000,000	11,021,699				2,000,000		9,021,699	VERDE: Adaptação à mudança climática SOCIAL: infraestrutura básica acessível
BRA-36/2022	ATIBAIA	12/7/23	12/7/28	80%	42,000,000	4,000,000				4,000,000			VERDE: Adaptação à mudança climática/Gestão ambientalmente sustentável dos recursos SOCIAL: infraestrutura básica acessível
BRA-37/2022	BELÉM DO PARÁ	03/15/24	03/15/29	80%	60,000,000	6,000,000				1,000,000	5,000,000		VERDE: Gestão ambientalmente sustentável dos recursos/Adaptação à mudança climática SOCIAL: infraestrutura básica acessível
BRA-39/2023	ITAIBUNA	12/27/23	12/27/28	80%	30,000,000	5,895,076						5,895,076	SOCIAL: infraestrutura básica acessível VERDE: Gestão sustentável da água e das águas residuais
BRA-42/2023	CAMPINA GRANDE	05/14/24	05/14/29	80%	52,000,000	5,538,000						5,538,000	VERDE: Adaptação à mudança climática/Transporte limpo/Gestão ambientalmente sustentável dos recursos SOCIAL: Infraestrutura básica acessível/Geração de emprego
PAR-23/2016	ESTRADAS LOCAIS	12/14/18	12/14/24	30%	42,911,000	10,804,300	10,804,300						SOCIAL: infraestrutura básica acessível (vias urbanas, pontes)
PAR-26/2018	ANDE VALENZUELA	1/9/20	06/30/25	86%	70,000,000	49,000,000		5,000,000	1,000,000		43,000,000		VERDE: Energia limpa
URU-25/2024	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO – ETAPA 1	4/9/24	4/9/29	97%	60,000,000	17,683,428		6,000,000	6,000,000		5,683,428		SOCIAL: Infraestrutura básica acessível (saneamento) VERDE: Gestão sustentável da água e das águas residuais
TOTAL ALOCADO POR EMISSÃO:							54,021,609	124,573,928	42,000,000	15,224,031	62,059,500	24,503,360	
PORCENTAGEM ALOCADO POR EMISSÃO:							100%	79%	89%	51%	41%	20%	
TOTAL ALOCADO POR ANO:							54,021,609	268,360,818					
PORCENTAGEM ALOCADO POR ANO:							100%	100%					



RELATÓRIO DE IMPACTO

Os indicadores de impacto incluídos neste relatório foram selecionados de acordo com o Framework de Dívida Sustentável do FONPLATA, alinhado com os Princípios de Títulos Verdes, Sociais e Sustentáveis da ICMA. A seleção baseou-se em dois critérios principais: a relevância de cada indicador para capturar resultados significativos nas categorias definidas no FDS e a disponibilidade de dados confiáveis no momento da elaboração do relatório.

As métricas de impacto aqui incluídas correspondem aos resultados acumulados no final de 2024, relatados pelos órgãos executores das operações financiadas com recursos obtidos no âmbito do FDS.

O alcance dos resultados é estabelecido a nível de projeto. Em primeiro lugar, são registrados os impactos esperados, que consistem em estimativas geradas pelo FONPLATA em coordenação com as unidades executoras na fase de aprovação do projeto. Esses valores podem ser revisados caso haja mudanças metodológicas ou ajustes no projeto, seguindo procedimento interno para garantir a consistência e a qualidade dos dados reportados. Em segundo lugar, são apresentados os impactos alcançados, que refletem os produtos e resultados obtidos durante a execução das operações, com base nas informações relatadas pelas unidades executoras e validadas pelo FONPLATA.

O FONPLATA frequentemente cofinancia projetos junto com outras instituições ou governos. Em todos os casos, são relatados os resultados totais dos projetos, sem rateios. No entanto, a Tabela 2 inclui a porcentagem do financiamento do FONPLATA em relação ao custo total do projeto.

Caso um projeto financiado com recursos provenientes de dívida sustentável seja cancelado, pré-pago ou totalmente desembolsado, o FONPLATA reatribuirá os recursos a novos projetos elegíveis, de acordo com os critérios estabelecidos em seu FDS. Os projetos substituídos serão indicados na tabela de alocação com sua situação atualizada. Os dados de impacto correspondentes a esses projetos permanecerão incluídos no agregado da carteira até o último relatório enviado pela unidade executora.

IMPACTO ESPERADO

Métricas de impacto verde

1 Transporte limpo



154,6 km

Extensão de ciclovias construídas ou reabilitadas

Vias exclusivas para bicicletas, promovendo a mobilidade sustentável e a redução das emissões.



2 Energia limpa



1 estação

Estações de energia solar construídas ou melhoradas

Instalações que geram energia a partir da energia solar.



2 subestações

Subestações de transformação em sistemas com geração hidroelétrica, novas ou reabilitadas

Infraestrutura que facilita a distribuição eficiente de energia renovável proveniente de fontes hidrelétricas.



2.579 MWh/a

Capacidade de transmissão instalada ou melhorada

Aumento da capacidade do sistema elétrico para garantir fornecimento mais eficiente e seguro.



135 MWh/a

Produção anual estimada de energia limpa

Quantidade total de energia elétrica que se espera que uma instalação de geração de energia (usina solar, eólica ou hidrelétrica) produza em um ano, sob condições normais de operação e considerando os fatores climáticos e técnicos do local.



1.291 Kv

Potência instalada

Capacidade máxima da infraestrutura elétrica para gerar, transformar ou transmitir energia limpa de maneira segura.



3 Adaptação à mudança do clima



44,6 km

Sistemas de macrodrenagem construídos ou reabilitados

Infraestrutura projetada para mitigar o risco de inundações em áreas urbanas vulneráveis.



4 Gestão sustentável da água e das águas residuais



96 sistemas

Sistemas de tratamento de águas residuais melhorados ou reabilitados

Estações ou instalações de tratamento de águas residuais para reutilização ou descarga segura.



6,23 ha

Área de cursos d'água naturais restaurados ou geridos

Áreas de riachos, rios ou canais que foram limpas, renaturalizadas ou intervenidas para melhorar seu estado ecológico.



5 Gestão sustentável dos recursos naturais



40,2 ha

Parques lineares construídos ou reabilitados

Corredores verdes com funções ecológicas, recreativas e de integração urbana.



2,8 ha

Áreas de abrigo para fauna silvestre construídas e equipadas

Áreas verdes destinadas à proteção de espécies e à promoção da biodiversidade urbana.



IMPACTO ESPERADO

Métricas de impacto social

1 Acesso à infraestrutura básica acessível

1.1. Água e saneamento



**102.423
residências**

Beneficiários de serviços de saneamento melhorados ou reabilitados

Total de residências beneficiadas por sistemas ou redes de água potável que foram melhorados ou reabilitados para ampliar o acesso a serviços de saneamento seguros e eficientes.



4 módulos

Módulos de produção de água potável

Total de sistemas ou redes de água potável que foram melhorados ou reabilitados para ampliar o acesso a serviços de saneamento seguros e eficientes.



**182.617
residências**

Beneficiários de serviços de água potável

Total de residências beneficiadas por sistemas ou redes de água potável que foram melhorados ou reabilitados para ampliar o acesso a serviços de saneamento seguros e eficientes.



1.2. Transporte e infraestrutura urbana



463,02 km

Vias urbanas construídas ou reabilitadas

Total de trechos rodoviários urbanos construídos ou melhorados para facilitar o acesso e a mobilidade urbana.



**197
pontes**

Pontes e viadutos construídos ou reabilitados

Infraestrutura de conectividade melhorada ou nova para o transporte urbano e regional.



20.744 m2

Espaços públicos esportivos construídos ou reformados

Áreas esportivas e recreativas criadas ou melhoradas para promover a inclusão social e o bem-estar da comunidade.



**1.352.008
m2**

Áreas urbanas pavimentadas ou revestidas

Intervenções em superfícies urbanas para melhorar a acessibilidade, a segurança dos pedestres e a qualidade do espaço público.



2 Criação de emprego, incluindo apoio a grupos vulneráveis


**19.820
empregos**

Empregos gerados durante a implementação do projeto

Total de empregos temporários ou permanentes gerados diretamente pelas obras ou atividades financiadas.




**4.510
mulheres**

Mulheres empregadas

Mulheres contratadas em atividades dos projetos, como parte de ações que promovem a igualdade de gênero.




**6.300
jovens**

Jovens empregados

Jovens contratados como parte das iniciativas de emprego inclusivo.




**650
empresas**

MPMES contratadas

Micro, pequenas e médias empresas que participaram da execução dos projetos, promovendo o desenvolvimento econômico local.



3 Segurança alimentar


**3.770.034
beneficiários**

Beneficiários de programas de apoio à segurança alimentar

Pessoas beneficiadas por ações que fortalecem o acesso a alimentos, seja por meios diretos (distribuição) ou indiretos (infraestrutura produtiva)



IMPACTO ALCANÇADO⁵

Métricas de impacto verde

1 Transporte limpo



1,6 km

Extensão de ciclovias construídas ou reabilitadas

Vias exclusivas para bicicletas, promovendo a mobilidade sustentável e a redução das emissões.



2 Energia limpa



1 estação

Estações de energia solar construídas ou melhoradas

Instalações que geram energia a partir da energia solar.



2 subestações

Subestações de transformação em sistemas com geração hidroelétrica, novas ou reabilitadas

Infraestrutura que facilita a distribuição eficiente de energia renovável proveniente de fontes hidrelétricas.



2.579 MWh/a

Capacidade de transmissão instalada ou melhorada

Aumento da capacidade do sistema elétrico para garantir fornecimento mais eficiente e seguro.



135 MWh/a

Produção anual estimada de energia limpa

Quantidade total de energia elétrica que se espera que uma instalação de geração de energia produza em um ano, sob condições normais de operação e considerando os fatores climáticos e técnicos do local.



3 Adaptação à mudança do clima



8,9 km

Sistemas de macrodrenagem construídos ou reabilitados

Infraestrutura projetada para mitigar o risco de inundações em áreas urbanas vulneráveis.



5 - Os resultados acumulados são relatados à medida que os dados ficam disponíveis.

Nota: Alguns indicadores podem ser relatados em mais de uma unidade de medida (por exemplo, comprimento e superfície), dependendo do tipo de intervenção e da disponibilidade de dados.

IMPACTO ALCANÇADO⁶

Métricas de impacto social

1 Acesso à infraestrutura básica acessível

1.1. Água e saneamento


40.892
residências

Beneficiários de serviços de saneamento melhorados ou reabilitados

Total de residências que tiveram acesso a serviços de saneamento novos ou melhorados como resultado das intervenções financiadas.




31.319
residências

Beneficiários de serviços de água potável

Total de residências beneficiadas por sistemas ou redes de água potável que foram melhorados ou reabilitados para ampliar o acesso a serviços de saneamento seguros e eficientes.



1.2. Transporte e infraestrutura urbana


324,6 km

Vias urbanas construídas ou reabilitadas

Total de trechos rodoviários urbanos construídos ou melhorados para facilitar o acesso e a mobilidade urbana.




112
pontes

Pontes e viadutos construídos ou reabilitados

Infraestrutura de conectividade melhorada ou nova para o transporte urbano e regional.




2.075.649
m²

Áreas urbanas pavimentadas ou revestidas

Intervenções em superfícies urbanas para melhorar a acessibilidade, a segurança dos pedestres e a qualidade do espaço público.



2 Criação de emprego, incluindo apoio a grupos vulneráveis


24.866
empregos

Empregos gerados durante a implementação do projeto

Total de empregos temporários ou permanentes gerados diretamente pelas obras ou atividades financiadas.




2.662
mulheres

Mulheres empregadas

Mulheres contratadas em atividades dos projetos, como parte de ações que promovem a igualdade de gênero.




8.748
jovens

Jovens empregados

Jovens contratados como parte das iniciativas de emprego inclusivo.




254
empresas

MPMES contratadas

Micro, pequenas e médias empresas que participaram da execução dos projetos, promovendo o desenvolvimento econômico local.



⁶ - Os resultados acumulados são relatados à medida que os dados ficam disponíveis.

PROJETOS DE DESTAQUE



Construção da Subestação de Transformação e Linhas de Energia na localidade de Valenzuela

ODS ao qual contribui diretamente:



País: Paraguai

Categoria FDS: Verde — Energias renováveis

Contribuição FONPLATA: USD 70.000.000 (alocação FDS: USD 49.000.000)

Contribuição Local: USD 19.567.953



Beneficiários diretos: Mais de 770 mil usuários do serviço prestado pela Administração Nacional de Energia (ANDE) nos departamentos de Cordillera, Central e Assunção.

Descrição do projeto:

O projeto “Construção da Subestação de Transformação e Linhas de Transmissão de Energia em Valenzuela” tem como objetivo melhorar a confiabilidade e a capacidade de transmissão de energia elétrica do Sistema Interconectado Nacional, promovendo a diversificação da matriz energética nacional e a integração energética regional. A iniciativa contempla a construção de uma subestação de transformação de 500/220/66 e 23 kV na cidade de Valenzuela, Departamento de Cordillera, com capacidade operacional total de 1.400 MVA.

Concluída recentemente, essa infraestrutura foi classificada pela Administração Nacional de Eletricidade (ANDE) como a subestação mais importante do país, por constituir o nó de convergência de cinco linhas-chave de transmissão de alta tensão, permitindo integrar a energia proveniente das hidrelétricas binacionais Itaipu e Yacyretá.

A implementação do projeto permitirá:

- Reforçar a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica nos sistemas Central e Metropolitano, aumentando sua estabilidade.
- Reduzir perdas técnicas e energia não fornecida.
- Otimizar o uso de fontes renováveis, como as hidrelétricas de Itaipu e Yacyretá.
- Facilitar futuras interconexões regionais com o Brasil e a Argentina.
- Integrado ao Plano Diretor da ANDE, o projeto representa um passo fundamental para a modernização da infraestrutura elétrica do Paraguai, tornando-a mais resiliente e sustentável. Além disso, prevê a implantação da subestação transformadora em San José (220/66/23 kV) e a expansão da rede de distribuição, beneficiando diretamente a população local com melhor acesso ao serviço de energia.

Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável, Preservação e Modernização Ambiental do Município de Hortolândia

ODS ao qual contribui diretamente:



País: Brasil

Categoria FDS: Transporte limpo, gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais e infraestrutura básica acessível.

Contribuição FONPLATA: USD 22.000.000 (alocação FDS: USD 5.048.584)

Contribuição Local: USD 5.537.500

Beneficiários diretos: 263.641 habitantes.

Descrição do projeto:

O projeto “Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável, Preservação e Modernização Ambiental do Município de Hortolândia” tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e a sustentabilidade ambiental da cidade de Hortolândia, por meio do financiamento de investimentos em infraestrutura para a melhoria da mobilidade urbana e do acesso aos serviços básicos da cidade, bem como para a preservação e gestão eficiente de seus recursos naturais. Por meio da construção e reabilitação de parques urbanos, corredores ecológicos, edifícios municipais, vias urbanas, viadutos, calçadas e ciclovias, o projeto busca:

- Melhorar a qualidade do atendimento à população e reduzir os custos administrativos com a implementação da Nova Prefeitura.
- Promover a sustentabilidade ambiental por meio da criação de parques e da conservação de áreas verdes, bem como da geração de energias limpas.
- Otimizar a infraestrutura viária e melhorar a qualidade dos pavimentos, garantindo acesso amplo e democrático ao espaço urbano, aos serviços básicos e aos equipamentos sociais.
- Expandir a rede de iluminação pública, concluindo a substituição do modelo atual por tecnologia LED, o que permitirá economizar energia elétrica e atualizar o registro técnico.
- Promover a convivência social e o lazer, com maior disponibilidade de trilhas para caminhada e ciclovias, incentivando a prática esportiva e os cuidados com a saúde.

DISCLAIMER

Este relatório tem fins informativos e reflete o trabalho e a análise disponíveis na data da sua elaboração. As informações, opiniões e conclusões aqui contidas correspondem ao momento da sua publicação e podem ser atualizadas ou complementadas em relatórios posteriores, de acordo com novas informações ou circunstâncias relevantes. Além disso, contém declarações prospectivas que envolvem suposições e estimativas baseadas nas expectativas atuais, sujeitas a riscos e incertezas. Em vista disso, os resultados futuros reais podem diferir dos previstos. O FONPLATA não tem a obrigação de atualizar as informações prospectivas antes do próximo Relatório Anual. O presente relatório não pretende servir de base para a avaliação de qualquer emissão de títulos de dívida do FONPLATA. Em nenhuma circunstância o FONPLATA será responsável por qualquer perda, dano ou despesa incorrida ou sofrida que se alegue ter sido resultado do uso deste relatório.

Para mais informações sobre o FONPLATA, recomenda-se consultar as demonstrações financeiras e outros documentos relevantes disponíveis em <https://www.fonplata.org/pt>.

AUTORES E AGRADECIMENTO

Este relatório foi elaborado pela equipe de Efetividade para o Desenvolvimento. Os autores são Rafael Ranieri e Brisa Rejas, com a colaboração de Mayte Muñoz, de Efetividade para o Desenvolvimento; Antonio Juambetz e Rodrigo Saráchaga, da Vice-Presidência de Finanças; Ignacio Asís, Marina Dockweller, Javier Pinto e Soledad Vaesken, da Vice-Presidência de Operações e Países; e Claudia Gutiérrez, de Alianças Estratégicas.

Agradecemos especialmente a Cristian Coftez e à equipe de Comunicação pelo design e edição.



O desenvolvimento mais perto das pessoas